



# LEITURA ESTRATÉGICA

WWW.LEITURAESTRATEGICA.COM.BR

GO • DF • TO • MT • MS

LEANDRO  
RESENDE  
PUBLISHER

Nº 14  
AGOSTO/2024



## Welcome to Ficomex

Benvenuto, bem-vindo, huân-yíng, accueillir, willkommen ou bienvenido à Ficomex. Brasileiros e estrangeiros vão se encontrar em Goiânia, na maior Feira de Comércio Exterior do País, entre 27 e 29 de agosto. 31



➤ RILDO LASMAR: Entrevista sobre carreira, empreendedorismo e internacionalização da marca. 24

➤ DECISORES: Novo caderno estreia com uma conversa direta com executivos de grandes grupos. 55

# Biodiesel: o ouro do Brasil

**A**pauta do mundo hoje é sustentabilidade. Demorou mais do que devia, pois já alertávamos há mais de uma década que o modelo de produção sem um equilíbrio entre produzir e preservar é inviável. A Associação Brasileira de Reciclagem Animal (ABRA) estuda, acompanha e participa de debates no Brasil e no exterior sobre o tema. Nossos líderes setoriais são vanguardistas ao defender o emprego do biodiesel no óleo diesel de petróleo, pois é comprovadamente tecnologia limpa e polui menos o meio ambiente – além de reduzir a dependência do Brasil nas importações de diesel fóssil e ampliar a geração de riquezas internas e distribuição de renda, com geração de centenas de milhares de empregos nestes segmentos voltados para reciclagem e industrialização deste combustível nacional.

O biodiesel é o produto da reação do óleo vegetal (soja, milho, girassol, amendoim, algodão, canola, mamona, babaçu, entre outras oleaginosas existentes no País) ou gordura animal com álcool. No contexto geral de consumo de gorduras de origem animal, como sebo bovino, graxa suína, óleo de peixe e de vísceras, o biodiesel é um grande mercado consumidor. Em 2023, estimou-se que o biodiesel consumiu aproximadamente 30% da produção de gorduras animais.

Dentre as gorduras de origem animal, o sebo bovino é hoje vista como uma matéria prima estratégica, com expectativa de aumento de demanda, tendo em vista a perspectiva do aumento gradual da mistura de biodiesel nos próximos anos, para além dos 14% utilizados atualmente. Em 2023, a utilização do sebo bovino no Brasil foi em grande parte destinada à produção de biodiesel, cerca de 31% do mercado de sebo. É um produto que era considerado de baixo valor agregado no passado, e seu reaproveitamento o colocou em destaque na cadeia produtiva brasileira.

Bom destacar que o sebo bovino e demais mercados de gorduras animais também são tidos como fontes de energia limpa e acessível, já que as indústrias de biocombustíveis (biodiesel, diesel verde e SAF) podem usar gorduras animais em suas produções.

Outro ponto importante. Um estudo interministerial (MDIC, MAPA, MI e MCidades) mostrou que a cada 1 ponto porcentual de participação da agricultura familiar no mercado de biodiesel do País, baseado no uso do B5 (5% de biodiesel no diesel de petróleo), seria possível ge-



► **PEDRO BITTAR**  
Empresário e presidente da Associação Brasileira de Reciclagem Animal (ABRA)

rar cerca de 45 mil empregos no campo. É, pelo menos, uma geração de riqueza e transferência de renda produtiva superior a R\$ 1 bilhão em se falando de salários – sem contar impostos, novas empresas, entre outros benefícios.

Fortalece o Brasil no mercado de combustíveis e energia. Além disso, o sebo bovino apresenta ganhos na pegada de carbono em comparação ao diesel oriundo do petróleo, pois colabora com a redução dos impactos ambientais, evitando o destino impróprio dos resíduos que não são processados e descartados corretamente. O impacto para o meio ambiente é extremamente positivo, por ajudar a reduzir a demanda por terras aráveis para a produção de oleaginosas e oferecer matéria-prima com baixa pegada de CO<sub>2</sub> para produção de eletricidade (uso de gorduras animais diretamente como combustível).

De acordo com o Ministério de Minas e Energia, no País, baseado em dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), cerca de 7,8% da produção de biodiesel foi oriunda do sebo bovino, resultando numa produção de 509 milhões de litros, diante de um mercado nacional de 6 bilhões de litros, aproximadamente, no período.

Ainda, de acordo com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), no Brasil, cada tonelada de sebo bovino pode produzir até 800 litros de biodiesel. A pegada de carbono deste combustível é menor que a do biodiesel de soja e é muito menor que a do diesel fóssil. As potencialidades do Brasil estão muitas vezes escondidas ou mal exploradas dentro do próprio País.